

Smart Sanca ajuda a identificar atiradores de tenente da ROTA

Redação

A exposição O sistema Smart Sanca rastreou o veículo dos criminosos que monitoraram a rotina do policial antes do atentado em São Caetano



As investigações sobre a tentativa de homicídio contra o tenente da ROTA (Rondas Ostensivas Tobias Aguiar), Ronickson Pimentel dos Santos, avançam com o suporte do Smart Sanca. O Centro de Inteligência, Segurança e Emergências da Prefeitura de São Caetano do Sul disponibilizou imagens e dados cruciais sobre o crime, ocorrido na Avenida Goiás.

Desde os primeiros momentos após o atentado, o aparato tecnológico do Smart Sanca foi colocado à disposição das autoridades policiais. O cruzamento de dados permitiu identificar o passo a passo dos envolvidos e traçar a rota exata dos criminosos antes e depois da ação.

Monitoramento revelou vigilância prévia contra o policial

O monitoramento do Smart Sanca apontou que um veículo Renault Logan branco, utilizado no apoio aos executores, esteve em São Caetano do Sul 96 vezes a partir do dia 14 de fevereiro. O automóvel circulava em endereços diretamente ligados à rotina do tenente, incluindo sua residência e a academia que frequentava.

Na data do crime, o veículo retornou ao município às 10h19, cerca de uma hora antes do início da ocorrência. O sistema também registrou o momento exato em que a motocicleta utilizada pelo atirador entrou na cidade, sua circulação prévia pelas vias e a fuga em direção à Capital logo após os disparos.

“A gente consegue monitorar e saber o perfil de um veículo, quantas vezes ele entra e sai do município, o tempo que permanece e os dias em que circula na cidade”, destaca o coordenador do Smart Sanca, Cesar Wendel.

Relatório técnico subsidia a investigação policial

Todas as evidências colhidas pelas câmeras e sensores foram consolidadas no Raiss (Relatório de Análise Inteligente do Smart Sanca). A alta frequência de passagens do automóvel suspeito pelos mesmos locais frequentados pela vítima apontou para uma atividade de vigilância prévia planejada, elemento que agora integra o inquérito policial.

“Geramos esses relatórios técnicos de análise inteligente para as forças de Segurança poderem fazer o trabalho investigativo e, também, para entender o perfil desse criminoso”, reforça Cesar Wendel.

Atualmente, o Smart Sanca opera de forma integrada com a Guarda Civil Municipal (GCM), Polícia Militar, Defesa Civil, Trânsito e Saúde, mantendo ferramentas de reconhecimento facial e checagem automatizada junto aos bancos de dados de segurança estaduais e federais.

<https://www.abcdoabc.com.br/smart-sanca-identificar-atiradores-tenente/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: São Caetano